



Aula 1 Introdução ao Java

- Contraste de paradigmas de programação
 - Programação procedural/imperativa: os programadores abstraem o programa como uma sequência de funções/procedimentos executadas de modo sequencialmente ou de modo empilhado e as execuções consistem na troca de estados de variáveis
 - Programação orientada a objetos: os programadores abstraem um programa como uma coleção de objetos capazes de realizar ações e interagirem entre sí
 - A POO é um dos 4 principais paradigmas de programação (as outras são programação imperativa, funcional e lógica)

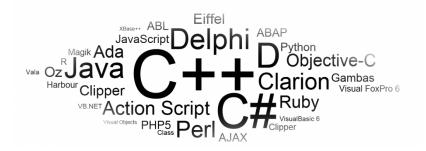
Programação Orientada a Objetos

- Modelo de programação onde diversas classes possuem características que definem objetos na vida real
- Cada classe determina o comportamento do objeto definido por métodos, seus estados possíveis definidos por atributos e como os objetos interagem entre sí
- Foi criado com o intuito de aproximar o mundo real do mundo virtual
- É tida como a melhor estratégia para se eliminar o "gap semântico", dificuldade recorrente no processo de modelar o mundo real do domínio do problema em um conjunto de componentes de software

Vantagens da Programação Orientada a Objetos

- Codificação mais próxima do cenário real do problema a ser resolvido
- Maior facilidade no reúso de código
- Maior facilidade na manutenção de código
- Maior rapidez na programação
- Sistema mais "interpretável"
- Maior segurança

Existem várias linguagens orientadas a objetos



 Lista de linguagens de programação orientadas a objetos: https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_object-oriented_programming_languages

 Linguagens mais utilizadas e dispositivos em que podem ser utilizadas segundo a IEEE (2014) [Canaltech, 2014]:

Language Types			
	Web Mobile	Enterprise	Embedded Embedded
Language Rank Types		Types	Spectrum Ranking
1.	Java	\bigoplus \square \neg	100.0
2.	С	□ 🖵 🛊	99.2
3.	C++		95.5
4.	Python	₩ 🖵	93.4
5.	C#	\bigoplus \square \square	92.2
6.	PHP		84.6
7.	Javascript		84.3
8.	Ruby	(78.6
9.	R	\Box	74.0
10.	MATLAB	\Box	72.6

 Dados a grande utilização no mercado, a remuneração, a didática para o ensino de POO, e a semelhança com outras linguagens de programação, nesta disciplina a linguagem de programação que será adotada é JAVA



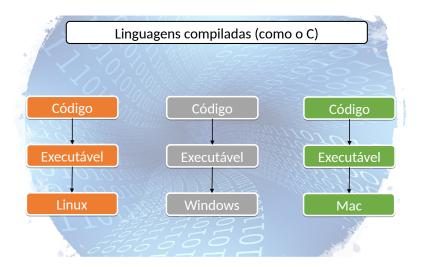
 Dado também que Python e JavaScript aparecem constantemente nas listas de "linguagens mais usadas" ou "linguagens para aprender", também serão apresentados os conceitos de orientação a objetos nessas duas linguagens

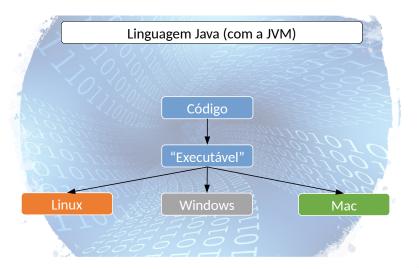


- Surgiu no início da década de 90 na empresa Sun
 Microsystems nos dias atuais é desenvolvida pela Oracle
- Java é uma linguagem bastante didática e é a base de outras linguagens de programação orientadas a objetos
- Java tornou-se a linguagem preferida para implementar aplicativos baseados na Internet e softwares para dispositivos que se comunicam por uma rede
- Equipamentos de som estéreo e outros dispositivos domésticos muitas vezes são conectados em rede pela tecnologia Java

- A sintaxe similar a outras linguagens (C, C++, C#, ...)
- Java é a linguagem base para o desenvolvimento de aplicações mobile para Android, simplesmente a plataforma mobile mais utilizada no mundo
- Java é a linguagem preferida para atender as necessidade de programação de muitas organizações

- A compilação do código fonte cria um "executável" que, por sua vez, será interpretado por uma máquina virtual
- A MÁQUINA VIRTUAL JAVA funciona como um intermediário entre o código e a plataforma na qual esse código será executado
- Isso permite que a aplicação seja executada em diferentes plataformas → filosofia WORA: write once, run anywhere (em português, "escreva uma vez, execute em qualquer lugar")
- Reduz significativamente o tempo e o custo de desenvolvimento de sistemas



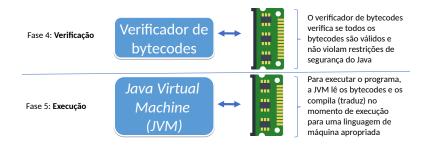


- O que é preciso para começar a programar em JAVA?
 - Um computador
 - Kit para compilar e executar programas escritos em JAVA
 - Oracle JDK: Java SE Development Kit (http://www.oracle.com/technetwork/pt/java/javase/downloads/jdk8-downloads-2133151.html)
 - Open JDK: versão open source do Oracle JDK (http://openjdk.java.net/)
 - OBSERVAÇÃO: lembrar de arrumar o classpath no Windows

Ambiente típico de desenvolvimento JAVA



Ambiente típico de desenvolvimento JAVA



Fase 1: Criando um Programa

- Utilizar um editor para gerar um código fonte
 - Windows: Notepad ou Notepad++
 - Linux: gedit, vi, emacs, pico, ...
 - Integrated Development Environment (IDE): Netbeans, Eclipse, BlueJ, JCreator...
 - Online: CodingGround (http://www.tutorialspoint.com/codingground.htm)

Frase 2: Compilando um Programa Java em Bytecodes

Utilizar um comando para compilar o(s) arquivo(s) .java

Compilando um arquivo welcome.java via linha de comando javac welcome.java

 Se o programa compilar, o compilador produz um arquivo .class (no caso do exemplo welcome.class) que contém a versão "compilada" do programa

Frase 2: Compilando um Programa Java em Bytecodes

 O compilador java converte o código-fonte em bytecodes → instruções a serem executadas na fase de execução (Fase 5)

 Os bytecodes são executados pela Java Virtual Machine (JVM) → aplicativo de software que simula um computador, mas oculta o sistema operacional e o hardware subjacentes dos programas que interagem com ela

Fase 2: Compilando um Programa Java em Bytecodes

- Se a mesma VM for instalada nas várias plataformas de computador, os aplicativos que ela executa podem ser utilizados em todas essas plataformas
- Ao contrário da linguagem de máquina, que é dependente do hardware específico de computador, os bytecodes do Java são portáveis
- Portanto, sem recompilar o código-fonte, os mesmos bytecodes podem executar em qualquer plataforma contendo uma JVM

Fase 3: Carregando um Programa em Memória

• A JVM é invocada pelo comando java

Invocando a JVM para um bytecode compilado welcome.class via linha de comando

java welcome

 A JVM armazena o programa na memória para executá-lo (carregamento)

Fase 3: Carregando um Programa em Memória

- O carregador de classe da JVM pega os arquivos .class que contêm os bytecodes do programa e transfere-os para a memória primária
- O carregador de classe também carrega qualquer arquivo .class que seja chamado dentro do arquivo .class disparado na JVM
- Os arquivos .class podem ser carregados a partir de um disco em seu sistema ou por meio de uma rede

Fase 4: Verificação do Bytecode

 Enquanto as classes s\u00e3o carregadas, o verificador de bytecode examina seus bytecodes

 A verificação visa assegurar que eles são válidos e não violam restrições de segurança do Java

 Java certifica-se que programas n\u00e3o danifiquem o sistema (ex: v\u00edrus) al\u00e9m de verificar a corretude das classes

Fase 5: Execução

- A JVM interpreta e executa os bytecodes, realizando assim as ações especificadas pelo programa
- Durante a interpreção, a JVM procura pelos hot spots, que são partes dos bytecodes que executam com frequência
- Para os hot spost, um compilador Just-In-Time (JIT) (ou compilador Java HotSpot) traduz os bytecodes para linguagem de máquina
- Quando a JVM encontra novamente essas partes compiladas, o código de linguagem de máquina mais rápido é executado

Fase 5: Execução

 Portanto, os programas Java na realidade passam por duas fases de compilação:

- O código-fonte é traduzido em bytecodes (para a portabilidade entre JVMs em diferentes plataformas de computador)
- ② Durante a execução, os bytecodes são traduzidos em linguagem de máquina para o computador em que o programa é executado

Código Fonte vs Bytecodes

Código-fonte (.java)

```
public class Onibus {
   String nome;
   String linha;
}

class Teste {
   public static void main(String args) {
      Onibus o = new Onibus();
      o.linha = "Jabaquara-Liberdade";
   }
}
```

- · Bytecodes são comandos que a JVM entende
- · Cada comando possui exatamente 1 byte

Bytecodes (.class)

```
Compiled from "Onibus.java"
class Teste {
    public static void main(java.lang.String);
      Code:
      O: new
                          #2 // class Onibus
      3: dun
      4: invokespecial
                          #3 Onibus."<init>":()V
      7: astore 1
      8: aload 1
      9: ldc
                          #4 // String Jabaguara...
    11: putfield
                          #5
       // Field Onibus.linha:Ljava/lang/String;
     14: return
```

Material Complementar

 Página: Programação Orientada a Objetos: por que aprender isso?

```
http://www.dicasdeprogramacao.com.br/
programacao-orientada-objetos-por-que-aprender-isso/
```

 Vídeo: Curso de Java #01 - História do Java - Gustavo Guanabara

https:

```
//youtu.be/sTX0UEplF54?list=PLHz_AreHm4dkI2ZdjTwZA4mPMxWTfNSpR
```

 Vídeo: Curso de Java #02 - Como Funciona o Java -Gustavo Guanabara

```
https://www.youtube.com/watch?v=v_ZCtgwbS3o
```

Material Complementar

- List of programming languages by type
 https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_programming_languages_by_type
- Vídeo: Curso de Java #03 Instalando o JDK no seu Computador - Gustavo Guanabara

```
https://www.youtube.com/watch?v=yWU5bm_pZzY&list=PLHz_
AreHm4dkI2ZdjTwZA4mPMxWTfNSpR&index=5
```

 Os 4 pilares da Programação Orientada a Objetos https://www.devmedia.com.br/ os-4-pilares-da-programacao-orientada-a-objetos/9264

Material Complementar

PATH and CLASSPATH

https:

//docs.oracle.com/javase/tutorial/essential/environment/paths.html

• Paradigma de programação

https://pt.wikipedia.org/wiki/Paradigma_de_programa%C3%A7%C3%A3o

Imagem do Dia [1]

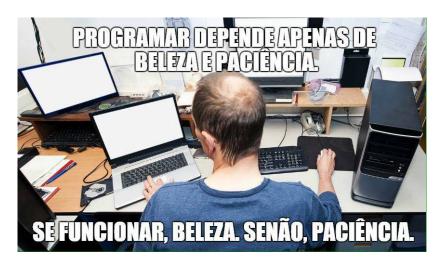


Imagem do Dia [2]



"Qual foi a maior loucura que você já fez na faculdade?" a matrícula

Programação Orientada a Objetos http://lives.ufms.br/moodle/

Rafael Geraldeli Rossi rafael.g.rossi@ufms.br

Slides baseados em [Deitel and Deitel, 2010]

Referências Bibliográficas I



Canaltech (2014).

Java lidera ranking das linguagens de programação mais utilizadas no mundo.



Deitel, P. and Deitel, H. (2010).

Java: How to Program.

How to program series. Pearson Prentice Hall, 8th edition.